



Agosto 1976

CUIDADOS E MANEJO

Chevette • **CHEVETTE GP**

**CERTIFICADO DE GARANTIA
PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

UMA PALAVRA AO PROPRIETÁRIO

A finalidade deste livrete é familiarizá-lo com o funcionamento de seu Chevette e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas que se seguem à página 66.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a um Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette. Só eles possuem mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência aos Concessionários, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na seção "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

AS PRIMEIRAS CENTENAS DE QUILOMETROS DE SEU VEÍCULO

O desenho avançado e os métodos de alta precisão empregados na fabricação do seu veículo permitirão que Você o utilize, desde o primeiro quilômetro, sem preocupações com amaciamento do motor e dos componentes da transmissão. Não é mais necessário percorrer milhares de quilômetros em baixa velocidade. Basta observar algumas precauções simples para que seu carro entre no regime de operação normal, sem contratempos, no mais curto espaço de tempo possível.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada. Durante esse período, evite partidas com o pedal do acelerador totalmente com-

primido, quando o motor estiver frio, ou totalmente solto, quando o motor estiver quente.

- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto lhes proporcionará vida mais longa, além de lhes assegurar melhor desempenho no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porquanto os maus tratos infligidos aos freios, neste período crítico, diminuirão muito sua eficiência futura.
- Espere que o ponteiro do medidor de temperatura atinja a faixa normal (3 a 4 minutos), antes de movimentar o veículo. Nunca ultrapasse as velocidades estipuladas para cada marcha, conforme especificado na página 19.

2

cuidados
e
manejo

Chevette

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 7333823

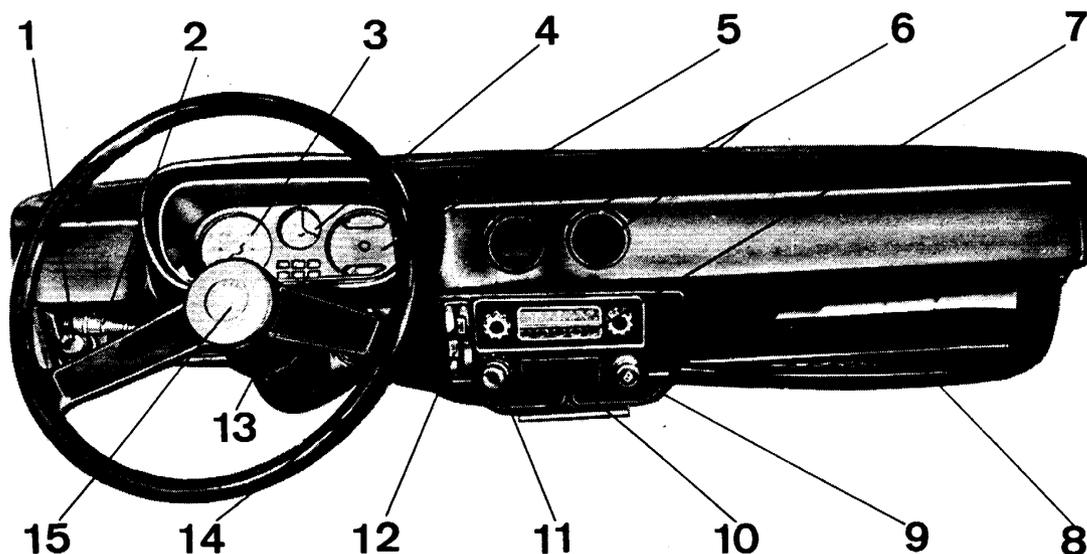
Conteúdo (*)

Seção	Pág.
1. Ao Dirigir o Veículo	6
2. Partida e Funcionamento	10
— Controles do Painel e da Coluna	11
— Pedais e Freio de Estacionamento	15
— Instrumentos	17
— Outros Controles e Dispositivos	20
3. Em Caso de Emergência	30
4. Cuidados com a Aparência	34
5. Serviços de Manutenção	38
6. Especificações, Assistência ao Proprietário, Informações para Serviço nos Postos de Gasolina e Índice Alfabético	51

(*) Veja também o índice alfabético, na página 63.

3

PAINEL DIANTEIRO



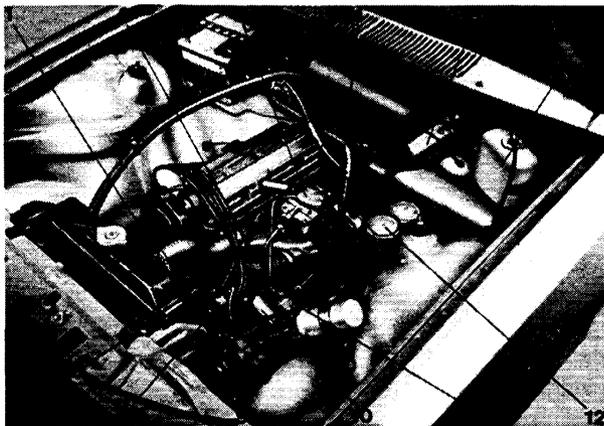
1. INTERRUPTOR DA LUZ DE ESTACIONAMENTO E FARÓIS
2. ALAVANCA DE COMANDO DOS SINAIS DE DIREÇÃO, INTERRUPTOR DOS LIMPADORES DO PARA-BRISA, LUZ BAIXA E ALTA E PISCA LUZ ALTA
3. VELOCÍMETRO E ODÔMETRO

4. RELÓGIO
5. INDICADOR DE TEMPERATURA E TANQUE DE GASOLINA
6. DIFUSORES DE AR
7. RÁDIO
8. PORTA-LUVAS
9. ACENDEDOR DE CIGARRO

10. CINZEIRO
11. INTERRUPTOR DO VENTILADOR DO DESEMBAÇADOR
12. ALAVANCA SELETORA DO AQUECEDOR
13. CONJUNTO DE INDICADORES
14. ALAVANCA SELETORA DO DESEMBAÇADOR
15. BUZINA

4

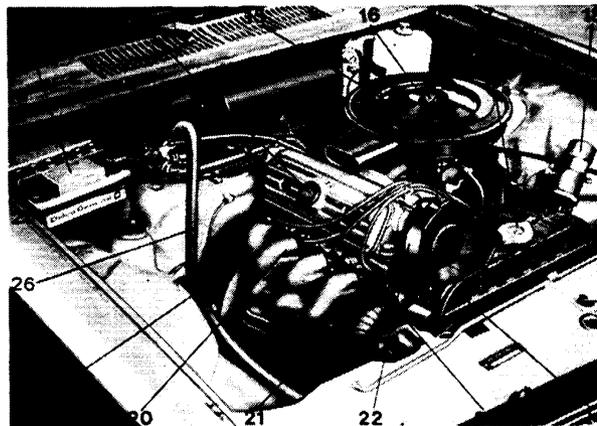
MOTOR — LADO ESQUERDO (sem o filtro de ar)



1. CORREIA DO VENTILADOR E ALTERNADOR
2. FILTRO DE GASOLINA
3. CARBURADOR
4. MOTOR-DE-PARTIDA
5. MOTOR DO LIMPADOR DO PARA-BRISA
6. RESERVATÓRIO DO LAVADOR DO PARA-BRISA
7. BUZINA
8. DISTRIBUIDOR
9. ALTERNADOR

10. FILTRO DE ÓLEO
11. VARETA MEDIDORA DE ÓLEO
12. CILINDRO-MESTRE
13. BATERIA
14. TAMPA DE ENCHIMENTO DO CARTER
15. FILTRO DE AR
16. MANGUEIRA DE ENTRADA D'ÁGUA DO RADIADOR
17. TAMPA DO RADIADOR
18. BOBINA

MOTOR — LADO DIREITO



19. CABO DE VELA
20. COLETOR DE ESCAPAMENTO
21. VELA
22. COBERTA DA CORREIA DENTADA
23. MANGUEIRA DE SAÍDA D'ÁGUA DO RADIADOR
24. RADIADOR
25. MANGUEIRA DE ADMISSÃO D'ÁGUA PARA O AQUECEDOR
26. MANGUEIRA DE SAÍDA D'ÁGUA DO AQUECEDOR

5

1

ao dirigir o veículo...

ITENS QUE O MOTORISTA DEVE EXAMINAR

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se os vidros, espelho retrovisor externo, faróis, faroletas e lanternas estão limpos.
2. Verifique visualmente se os pneus estão cheios.
3. Verifique se a área atrás do veículo está limpa, caso tenha de movimentá-lo em marcha-à-ré.

Antes de sair com o veículo

1. Trave todas as portas.
2. Ajuste o banco.
3. Ajuste os espelhos retrovisores (interno e externo).
4. Coloque os cintos de segurança.
5. Verifique se as luzes indicadoras do painel de instrumentos se acendem quando gira a chave de ignição.
6. Solte o freio de estacionamento.

6

Partida do motor

Mantenha o freio de estacionamento aplicado.

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja na posição neutra antes de acionar o motor ou mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto estiver dando a partida.

O motor-de-partida é posto em funcionamento girando-se a chave de ignição. Tão logo o motor comece a funcionar, solte a chave. Em tempo frio, puxe o abafador, dê a partida e mantenha o motor um pouco acelerado; empurre o abafador de volta.

Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, e a temperatura em ascensão, o veículo poderá ser posto em movimento. Nunca faça funcionar um motor aquecido com o abafador puxado.

Afogamento do motor

O motor-de-partida não deve ser acionado por tempo superior a 10 segundos de uma só vez.

Se o motor não entrar em funcionamento depois que o motor-de-partida for acionado por 3 ou 4 vezes, procure descobrir o motivo.

INSTRUÇÕES PARA A PARTIDA

7

Se houver afogamento do motor devido a bombeamento do acelerador, desafogue-o, da seguinte maneira: mantenha o acelerador totalmente comprimido e acione o motor-de-partida. Depois que o motor estiver em funcionamento, solte o acelerador para evitar que atinja alta rotação.

Partida com o motor aquecido

Se o motor já estiver aquecido (após breve parada), certifique-se de que o botão do abafador esteja empurrado para dentro. Comprima o acelerador até o fim de seu curso e dê a partida. Solte o acelerador imediatamente assim que o motor entrar em funcionamento.

CUIDADOS AO DIRIGIR

Partida com o motor frio

Para dar partida em tempo frio, comprima o pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças. Com o motor frio e a temperatura ambiente baixa, o botão do abafador deve ser puxado para fora. Depois que o motor tiver começado a funcionar, o botão do abafador deve ser empurrado para dentro, gradativa ou completamente, conforme a temperatura ambiente esteja mais ou menos fria.

Depois que o motor estiver em funcionamento, para proporcionar um aquecimento mais rápido, deve-se fazer o veículo funcionar em 2.ª marcha por tempo algo além do normal. Evite, contudo, acelerar excessivamente o motor em marchas reduzidas quando o estiver aquecendo.

8

Descidas acentuadas

Quando estiver dirigindo em declives longos e acentuados, engate uma marcha reduzida. Em tais condições, use o freio esporadicamente evitando que este se aqueça demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.

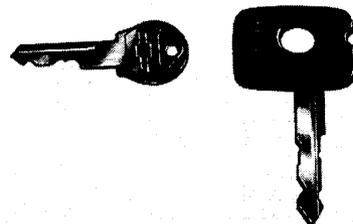
Terreno alagado

Em pista escorregadia, ao engatar uma marcha reduzida, faça-o com cuidado, pois o engate brusco da reduzida pode causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Chaves

São fornecidos dois jogos de chaves, cada um composto de duas chaves. Uma serve para abrir as portas, ligar a ignição e abrir a mala. A outra abre o tampão de abastecimento do tanque de gasolina.

Conserve o jogo de reserva em lugar seguro, **mas não no veículo.**



Quando se dirige através de regiões alagadas, as guarnições podem molhar-se a ponto de reduzir muito a eficiência do freio. Portanto, ao atravessar lugares com nível de água relativamente alto, muito cuidado, pois o veículo poderá ficar praticamente sem freios.

Após completar a travessia do lugar alagado, aplique o freio levemente enquanto continuar seu trajeto; com isto, as guarnições e o tambor secarão mais rapidamente, voltando o freio às condições normais.

9

2 partida e funcionamento

CUIDADO COM O MONÓXIDO DE CARBONO!

Evite aspirar gases de escapamento, pois eles contêm monóxido de carbono, que, embora não tenha cheiro nem cor, é potencialmente um gás mortífero. Se a qualquer momento você suspeitar que gases de escapamento estão entrando no interior do veículo, localize e corrija a falha o mais cedo possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com todas as janelas completamente abertas.

A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono é manter o sistema de escapamento em perfeitas condições.

Recomenda-se que o sistema de escapamento e o compartimento dos passageiros sejam inspecionados por um mecânico competente:

- quando o veículo for levantado para troca de óleo.
- quando for percebida qualquer mudança no ruído do escapamento.
- quando estiver danificado o sistema de escapamento, o assoalho ou a carroçaria de modo a permitir a infiltração de gases de escapamento no interior do veículo.

Mantenha o sistema de ventilação de seu Chevette totalmente livre, verificando se o painel

com venezianas não está obstruído com folhagem, papel etc.

Nunca ponha o motor em funcionamento em áreas fechadas (em garagens, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrá-lo.

Se precisar ficar dentro do veículo parado por tempo acima do normal e com o motor ligado, ligue o ventilador em média velocidade.

A tampa da mala também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor ligado, pois os gases poderão infiltrar-se. Mas se precisar mantê-la nessa posição, feche todas as janelas e ligue o ventilador em média ou alta velocidade.

10

Botão do abafador

CONTROLES DO PAINEL E DA COLUNA



Puxe-o completamente para fora antes de acionar o motor frio. Depois que o motor estiver funcionando, o botão do abafador deve ser empurrado gradualmente ou de uma vez, conforme a temperatura externa. No verão ou nos dias quentes não é necessário o uso do abafador.

NOTA: Dirigir com o botão do abafador puxado para fora, depois que o motor atinge a temperatura normal de funcionamento, aumenta o consumo de combustível e provoca desgaste do motor.

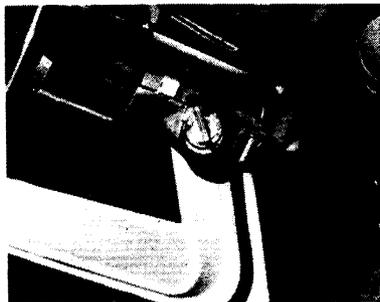
11

Interruptor da ignição e trava da direção

Na posição "B", o interruptor da ignição e dos circuitos elétricos está desligado e a direção é travada ao retirar-se a chave. Na posição "O", a ignição e os circuitos continuam desligados, mas a direção fica destravada.

Na posição "I", ligam-se a ignição e os circuitos.

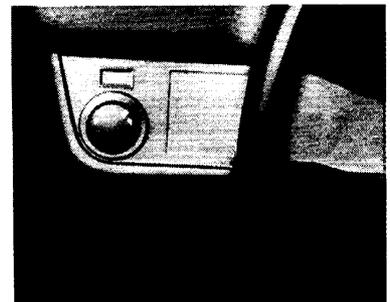
Na posição "II", o motor-de-partida é posto a funcionar e, soltando-se a chave, ela retorna automaticamente à posição "I".



CUIDADO: Se houver necessidade de desligar a ignição com o veículo em movimento, gire a chave para posição "O". Na posição "B", se a chave for retirada, o mecanismo da trava da direção atuará.

Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto

Girando-se o botão existente no lado esquerdo do painel de instrumentos para a posição "I", acendem-se os faroletes, as lanternas e a luz de licença. Os faróis são acesos girando-se o mesmo botão para a posição "II". Puxando-se o botão, acende-se a luz do teto.



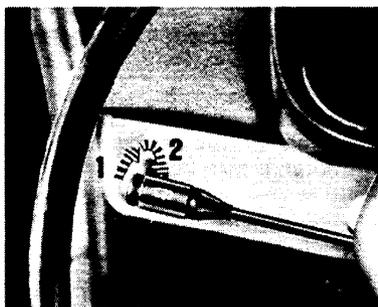
12

Interruptor dos limpadores do pára-brisa

As palhetas dos limpadores retornam automaticamente à posição de descanso quando se gira em sentido contrário a alavanca de comando dos sinais de direção.

Os limpadores do pára-brisa são acionados girando-se a alavanca de comando dos sinais de direção. No primeiro estágio, os limpadores trabalham em baixa velocidade e, no segundo, em alta velocidade.

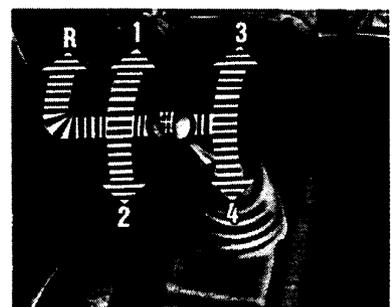
O acionamento do limpador do pára-brisa só é possível com a ignição ligada.



Alavanca de mudanças

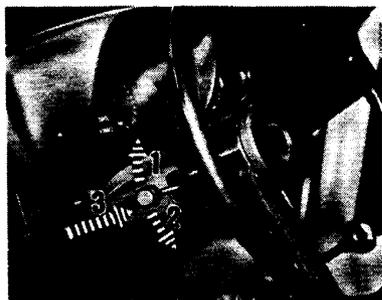
Todas as marchas à frente são sincronizadas, devendo-se proceder, para engatá-las, como mostrado na figura.

Para engrenar a marcha-à-ré, se a alavanca de mudanças possuir um anel de trava sob a maçaneta, puxe-o para cima e coloque a alavanca na posição de marcha-à-ré. Se for do tipo sem anel de trava, empurre a alavanca para baixo e engrene a ré.



13

Alavanca controladora dos sinais de direção



Movendo-se a alavanca para cima (1), dará sinal de curva para a direita. Para baixo (2), dará sinal de curva para a esquerda. Quando o volante voltar à posição normal, a alavanca voltará à posição neutra e o sinal será interrompido automaticamente. Quando estiver dirigindo na estrada, para sinalizar a mudança de pista pressione levemente a alavanca para cima (1) ou para baixo (2), conforme o caso.

Comprimindo-se a alavanca apenas de leve, pode-se fazer piscar a luz alta, mesmo com os faróis apagados.

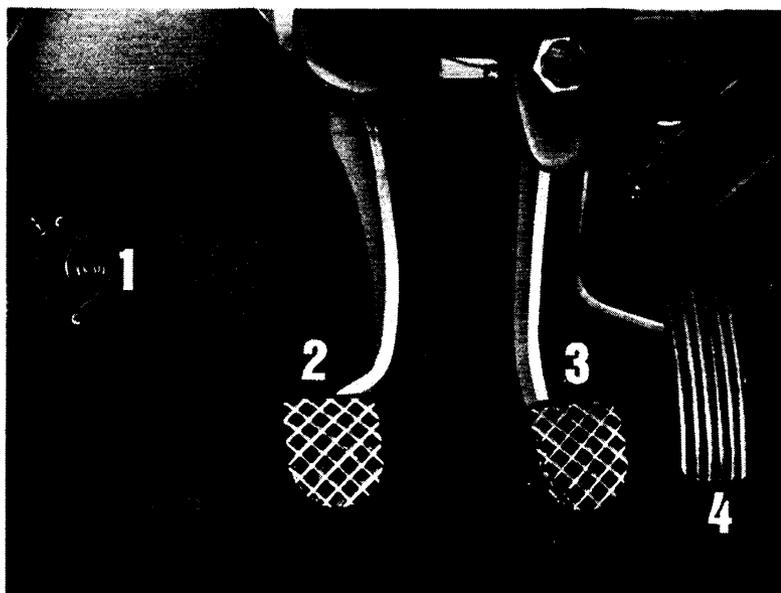
O funcionamento das luzes sinalizadoras é indicado por uma lâmpada de aviso, no grupo de instrumentos (veja página 17).

Além da função descrita, esta alavanca serve para selecionar luz alta ou baixa. Para isso, basta comprimi-la conforme se mostra na figura (3). A luz alta é assinalada pelo acendimento de uma lâmpada azul no grupo de instrumentos.

14

PEDAIS

PEDAIS E FREIO DE ESTACIONAMENTO



1. Bomba de pé do lavador do pára-brisa
2. Pedal da embreagem

3. Pedal do freio
4. Pedal do acelerador

15

Bomba de pé do lavador do pára-brisa (1)

(Veja instruções na página 23.)

Pedal da embreagem (2)

Não o utilize como descanso do pé, pois isso resultará em excessivo desgaste do disco de fricção e do rolamento desligador. (O curso-livre do pedal deve ser mantido entre 10 e 15 mm.)

Pedal do freio (3)

O pedal do freio aciona o sistema hidráulico dos freios de serviço e deve ser aplicado com suavidade. Comprima-o com toda a força apenas em casos de emergência. O nível do fluido deve ser verificado frequentemente. Lembre-se que o freio não é dispositivo de condução do veículo. Use-o somente para parar ou diminuir a marcha.

Pedal do acelerador (4)

Sua aplicação adequada evita freadas desnecessárias e proporciona economia de combustível.

Alavanca do freio de estacionamento

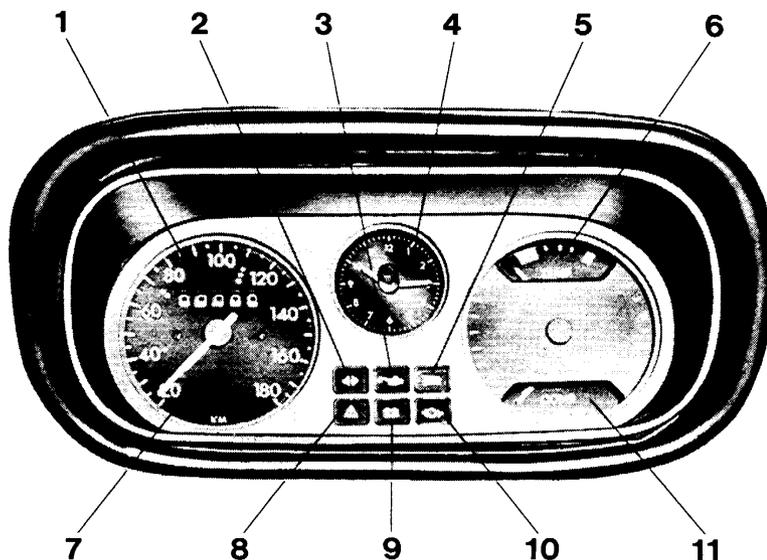
Puxando-se a alavanca, aplica-se o freio de estacionamento nas duas rodas traseiras. Para liberá-lo basta comprimir o botão da alavanca e empurrá-la para baixo.

Sempre que estacionar o veículo, após aplicar a alavanca do freio de estacionamento, engrene a caixa-de-mudanças em primeira marcha.



16

INSTRUMENTOS



1. Odômetro
2. Lâmpada indicadora dos sinalizadores de direção
3. Lâmpada indicadora da pressão de óleo
4. Relógio
5. Lâmpada indicadora do fecho alto dos faróis

6. Indicador de temperatura da água
7. Velocímetro
8. Lâmpada indicadora do sistema de advertência
9. Lâmpada indicadora do regime de carga da bateria
10. Lâmpada indicadora de item optativo
11. Indicador do nível de gasolina

17

Odômetro (1)

Os algarismos que se vêem pela abertura localizada acima do centro do velocímetro representam o total de quilômetros já percorridos. Esse marcador chama-se odômetro.

Lâmpada indicadora dos sinalizadores de direção (2)

Acende-se intermitentemente, na cor verde, quando os sinalizadores são utilizados. Se um dos sinalizadores estiver falhando, a lâmpada piscará com maior frequência.

Velocímetro (7)

O velocímetro indica a velocidade em quilômetros por hora. Aos 40, 70 e 110 km, existem estas marcações:

- **Aos 40 km:** um ponto
- **Aos 70 km:** dois pontos
- **Aos 110 km:** três pontos

Tais marcações correspondem aos limites de velocidades por marcha, os quais nunca devem ser ultrapassados.

Lâmpada indicadora do sistema de advertência (8)

Acende-se intermitentemente na cor vermelha quando o sistema de advertência é ligado, o que ocorre comprimindo-se o botão vermelho localizado na coluna da direção, logo abaixo do volante (veja a pág. 24). Para desligar, comprima novamente o mesmo botão.

O sistema de advertência pode ser ligado mesmo com a ignição desligada.

Lâmpada indicadora de pressão do óleo (3)

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada. A lâmpada deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor e permanecer apagada enquanto o motor estiver funcionando. Se permanecer acesa ou vier a acender-se, **pare o motor imediatamente** e verifique se o nível do óleo está correto. Se necessário, complete-o. Se o nível estiver normal, o motivo do acendimento deverá ser investigado e corrigido, antes de o motor ser novamente acionado.

Relógio (4)

O relógio está localizado entre o conjunto de indicadores e o velocímetro. Para acertá-lo, empurre o botão situado no centro do mostrador e gire os ponteiros para a posição desejada.

18

Lâmpada indicadora do facho alto dos faróis (5)

Acende-se na cor azul, quando está ligada a luz alta dos faróis, e apaga-se ao ser ligada a luz baixa.

Indicador de temperatura da água (6)

O mostrador divide-se em 3 faixas com os seguintes significados:

- **azul:** motor frio
- **3 riscos:** motor em temperatura normal de funcionamento
- **vermelha:** motor superaquecido

CUIDADO: A marca vermelha indica que o motor está em perigo. Em tal circunstância, desligue-o e procure localizar a causa do desarranjo.

Lâmpada indicadora de item optativo (10)

Poderá ser usado para indicar o funcionamento de qualquer acessório que se venha a instalar no veículo.

Indicador do nível de gasolina (11)

Indica a quantidade de combustível existente no tanque, cuja capacidade é de 45 litros. As linhas divisórias do mostrador indicam, da direita para a esquerda: cheio, 3/4, 1/2, 1/4 e vazio. Quando o ponteiro atinge a escala vermelha, significa que o motor começou a consumir a reserva (6 litros). Neste caso, o veículo deve ser reabastecido no primeiro posto de gasolina.

Lâmpada indicadora de carga da bateria (9)

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada e o alternador não está fornecendo carga. Com o motor em funcionamento, deve apagar-se e permanecer apagada. Se ela se acender com o motor funcionando, pare o veículo, levante o capuz e examine o compartimento do motor para tentar descobrir a razão da anomalia. Caso não o consiga, procure o Concessionário ou Oficina Autorizada mais próxima.

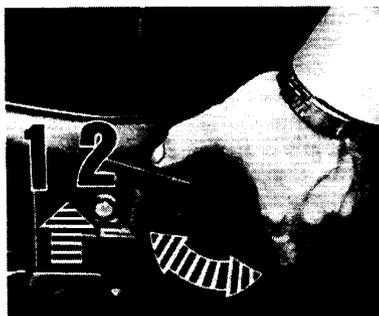
19

OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

Reguladores dos bancos dianteiros

Os bancos dianteiros são independentes, podendo um deles ser avançado ou recuado sem que a regulagem interfira com o outro. Cada um possui sua alavanca de ajustagem, situada do lado externo (1).

Para fazer a regulagem, puxe a alavanca para cima e force o encosto para trás (para afastar o banco) ou leve o corpo



20

para a frente (para avançar).

Quando for regular o banco, se já estiver com o cinto de segurança afivelado, reajuste este.

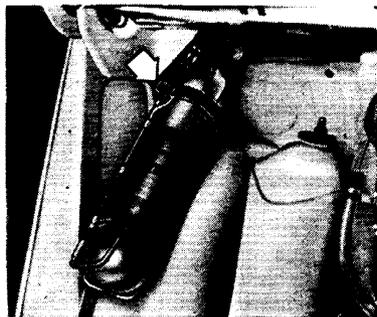
Para reclinar o encosto, gire a alavanca circular (2) no sentido desejado, gradualmente, até obter a inclinação desejada.

Quando precisar reclinar o banco completo, para entrada ou saída de passageiros do banco traseiro, puxe para cima a alavanca situada lateralmente no encosto.



Extintor de incêndio

O extintor de incêndio localiza-se num suporte especial fixado no interior da mala, no lado esquerdo. Se necessário utilizá-lo, solte a presilha (seta) e siga as instruções de seu fabricante.

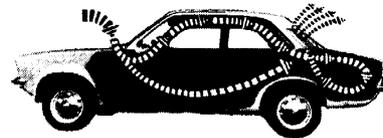


Sistema de ventilação

O seu Chevette terá ventilação mesmo quando estiver em movimento com os vidros todos fechados, os difusores de ar abertos e o motor do ventilador desligado. O ar, entrando pelo painel com venezianas, localizado na frente, junto ao pára-brisa, circula pelo interior do veículo, atravessa os orifícios existentes no painel porta-pacotes junto ao vidro traseiro (vigia), circula pela mala e sai pelas venezianas laterais traseiras.

Mantenha sempre as venezianas desobstruídas (remova folhas, papéis etc.).

Este sistema funciona mesmo com o motor desligado, desde que os difusores de ar estejam abertos.



21

Desembaçador

Para ligar o ventilador do desembaçador gire o botão (A) no sentido horário até o 1.º estágio, no qual ele terá rotação baixa. Continuando a girar até o 2.º estágio, o ventilador estará com alta rotação.

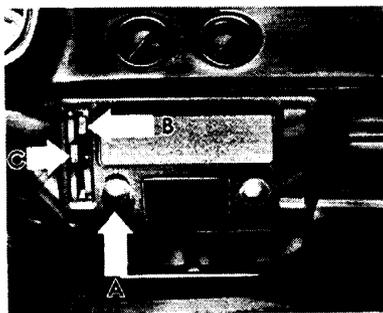
Com a alavanca seletora (B) para cima (assinalada com a seta para cima), o ar é dirigido contra o pára-brisa, ao mesmo tempo que ventila o compartimento dos passageiros através dos difusores de ar. Na posição média (assinalada com a seta para baixo), o ar projeta-se em direção ao assoalho. Na posição inferior, o ar projeta-se totalmente pelos difusores, para ventilação do interior do veículo.

Esta posição é assinalada com a circunferência (indicando os difusores circulares).

Os difusores de ar se localizam na parte central do painel de instrumentos; são de formato circular e são abertos e fechados por meio de uma tampa também circular.

Segurando-se na tampa circular pode-se girar o eixo desta no sentido horário ou anti-horário, conforme se desejar, a fim de dirigir o ar para onde se quiser.

Para introduzir ar quente no interior do veículo, mova a alavanca (C) para cima, no sentido da marca vermelha.

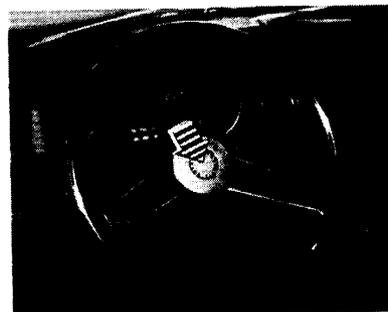


22

O controle da direção do ar quente é feito através da alavanca (B).

Botão da buzina

Para acioná-la, comprima o botão existente no centro do volante.



Cinzeiro do painel

Para fins de limpeza, o cinzeiro é romovido puxando-se para fora e forçando-se para baixo.

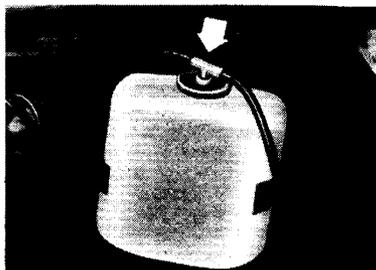


Bomba de pé do lavador do pára-brisa

Para acioná-la, pressione várias vezes a bomba (n.º 1 da figura da página 15) com o pé e ligue o motor do limpador. O enchimento do reservatório de água é feito através da tampa indicada pela seta.

Melhor limpeza poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen".

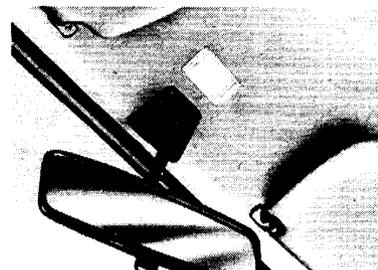
Procure este produto GM em seu Concessionário Chevrolet/Chevette.



23

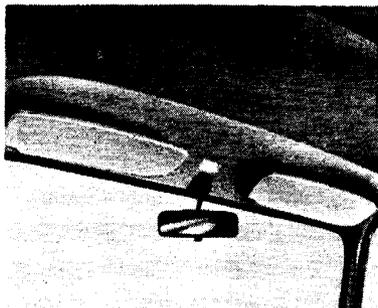
Luz interna (no teto)

A lâmpada de cortesia está situada no teto, entre os pára-sóis, um pouco acima do espelho retrovisor interno. A lâmpada acende-se automaticamente quando se abre uma porta e apaga-se quando a porta se fecha. Acende-se, também, mesmo estando as portas fechadas, quando se puxa o botão do interruptor dos faróis, faroletes e lanternas. Para apagá-la, basta empurrar o botão.



Pára-sóis

Seu Chevette vem equipado com pára-sóis, que se articulam para cima e para baixo.



Espelhos retrovisores

Os espelhos retrovisores (interno e externo) são articuláveis e projetados de tal maneira que podem ser girados num ângulo bastante amplo.



24

Botão da luz de advertência

Ligue a luz de advertência comprimindo o botão vermelho existente na coluna da direção, o que pode ser feito com o motor ligado ou desligado. Ao ser comprimido o botão, 4 luzes externas piscarão simultaneamente com a luz indicadora no painel (veja página 17, n.º 8 da figura).

Para desligar a luz de advertência, comprima novamente o botão.



CINTOS DE SEGURANÇA

Seu Chevette vem equipado com cintos de segurança tanto para o motorista como para os passageiros. Habitue-se a usá-los sempre, mesmo quando sua viagem for curta. Você verificará que esse hábito e os cuidados que forem dispensados à manutenção de tal dispositivo de segurança serão amplamente recompensados por um acentuado sentido de tranqüilidade e autoconfiança, mesmo quando Você dirigir em alta velocidade. E em caso de colisão, capotagem ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida ou evitar-lhe ferimentos graves.

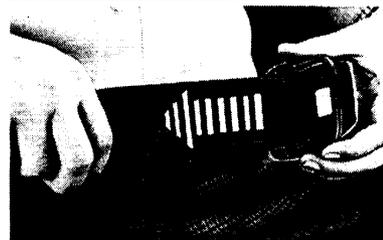
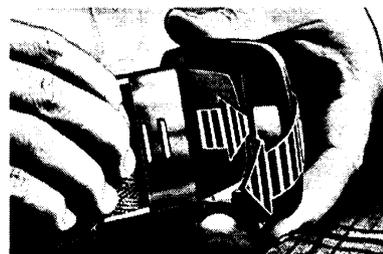
Utilização

Depois de ajustar a posição do banco dianteiro, de acordo com a sua estatura e de modo que lhe proporcione o maior conforto possível, coloque o cinto na altura mais baixa da região pélvica e feche a fivela de engate rápido. (Ao fazê-lo Você ouvirá um estalo característico de encaixe.)

Passa a placa pela abertura da fivela, de dentro para fora, e baixe a fivela.

Para ajustar o cinto, puxe a ponta do cinto que sobressai à fivela.

Para soltar o cinto, erga a extremidade da fivela, e a placa escapará automaticamente.



25

Manutenção

Mantenha-os limpos e secos. Quando estiverem sujos, lave-os com uma solução fraca de sabão neutro e água morna. Conserve afastados dos cintos quaisquer objetos de cantos vivos ou cortantes, que possam de alguma maneira danificá-los. Examine periodicamente os cintos, as fivelas e os suportes de ancoragem, quanto ao estado de conservação, para que nada possa reduzir a eficiência desse utilíssimo dispositivo de segurança.

Cuidados especiais com crianças

No caso de criança que ainda não senta sozinha, esta deve ser colocada num berço, posicionada ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme as dimensões do berço, este poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco dianteiro.

No caso de criança que já fica sentada sozinha, esta deverá sentar num banco com cinto de segurança, de preferência no banco traseiro.

26

Nunca permita crianças de pé ou de joelhos em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada numa almofada dura, deixando-a mais alta. De qualquer maneira o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na região mais baixa da região pélvica, conforme já visto.

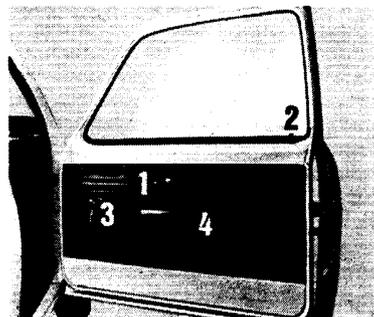
Quando carregar crianças no colo, jamais passe o cinto de segurança por sobre ela. Apenas a pessoa que a segura deve estar presa pelo cinto.

A General Motors recomenda que crianças viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas, e a criança precisar viajar de pé, ela deverá ficar de pé no assoalho, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, no caso de um impacto frontal do veículo.

PORTAS

Acham-se instalados nas portas os seguintes itens: maçaneta interna da fechadura (1), botão de trava (2), manivela reguladora do vidro (3) e descansa-braço (4).

PORTAS, CAPUZ E TAMPA DA MALA



Abertura da porta

Abrem-se as portas puxando-se a maçaneta, que é tipo "calha". As portas são providas de fechaduras.

Abra uma das portas com a chave. Uma vez dentro do veículo, destrave a outra porta puxando para cima o respectivo botão de trava.

27

Fechamento da porta

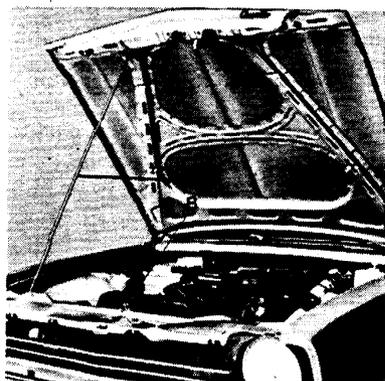
As portas são fechadas do modo convencional, isto é, usando-se a chave.

Vidros das portas

Os vidros dianteiros são acionados por manivelas. O mecanismo interno é de desenho ultra-moderno e baseado no sistema de cabos de aço e polias múltiplas.

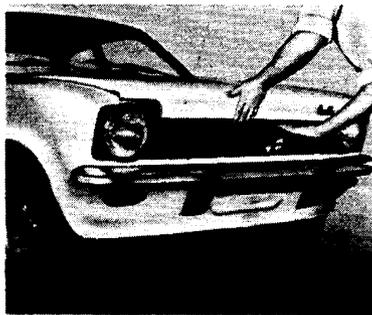
Os vidros traseiros podem ser abertos, para ventilação, mediante o acionamento de um dispositivo localizado internamente. Para fechá-los, basta puxar o citado dispositivo.

Vareta reentora do capuz



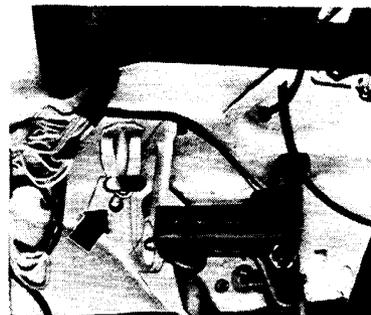
CAPUZ

Para levantar o capuz, puxe, no interior do veículo, a maçaneta da trava situada debaixo do painel de instrumentos, à esquerda da coluna da direção. A seguir, pela frente do veículo, empurre para trás a garra de segurança do capuz e levante-o.



Maçaneta da trava do capuz

Puxe-a completamente para destravar o capuz.



28

TAMPA DA MALA

Mantenha o capuz levantado inserindo na abertura localizada em seu reforço a vareta (A) de descanso. Ao fechá-lo, prenda a vareta no retentor (B) e pressione o capuz até encaixá-lo, certificando-se de que fique devidamente travado.

Antes de travar completamente o capuz, tente erguê-lo, para verificar a atuação da garra de segurança.

Para abri-la, insira a chave na fechadura, gire-a, e a tampa se abrirá. Depois de destravada, a tampa, contrabalançada por barras de torção, mantém-se aberta por si mesmo. Para fechar, comprima a tampa para baixo e ela se travará automaticamente.

29

3 em caso de emergência...

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida ao motor sem o concurso do motor-de-partida. Para isso proceda da seguinte forma:

1. Desligue todos os dispositivos e acessórios elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a chave de ignição, comprima a embreagem e engate a 2.ª ou 3.ª velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto o veículo estiver sendo empurrado.

4. Quando o veículo atingir aproximadamente 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.

Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo. Empurre-o sempre. Quando a bateria estiver completamente descarregada não adianta empurrar o veículo porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição. (O alternador não gera corrente quando a bateria não alimenta seu campo magnético.) Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e assim que o motor estiver em movimento remova a bateria auxiliar.

(Veja instruções detalhadas mais adiante.)

Uma vez que o campo do alternador recebeu corrente da bateria auxiliar e foi posto em movimento, o alternador gera corrente e alimenta o campo.

CUIDADO: Evite que haja chama ou faísca próximo da bateria; a bateria expõe gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos. Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas.

30

O fluido da bateria é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos nas pessoas ou acarretar prejuízos materiais.

Use óculos de segurança quando trabalhar com baterias. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.

NOTA: Quando desligar os cabos da bateria, desligue primeiro o negativo. Assim, quando for desligar o positivo e a ferramenta eventualmente encostar na carroçaria ou qualquer peça do veículo, não haverá perigo de curto-circuito. Ao religar, religue primeiro o positivo e depois o negativo.

Partida com bateria auxiliar

Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, deve-se tomar bastante cuidado. Siga exatamente os procedimentos descritos abaixo, tomando cuidado para não produzir faíscas.

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudanças em ponto-morto.
2. Remova as tampas das duas baterias. Deixe um pano em cima dos orifícios das baterias. Este procedimento evita o perigo da explosão sempre presente quando se liga a bateria auxiliar à descarregada.
3. Ligue uma extremidade de um cabo avulso ao pólo positivo da bateria auxiliar e a

outra extremidade do mesmo cabo ao pólo positivo da bateria descarregada. Enquanto a bateria auxiliar instalada em outro veículo, nunca permita que os dois veículos fiquem encostados um no outro, a fim de evitar ligação de massa entre os dois.

4. Ligue uma extremidade de outro cabo avulso ao pólo negativo da bateria auxiliar e a outra extremidade em um bom ponto de massa do veículo cuja bateria está descarregada.

NOTA: Nunca faça esta ligação ao pólo negativo da bateria descarregada. O ponto de massa a ser escolhido deve distar no mínimo 30 cm dos orifícios da bateria descarregada e ficar afastado de peças móveis, quentes etc.

31

Uso da luz de advertência

Use a luz de advertência para avisar os outros motoristas sobre perigo que seu veículo possa estar oferecendo ou problemas de segurança na estrada, como acidente, obstáculos na pista etc., tanto de dia como de noite.

Se precisar parar, evite fazê-lo na pista e, em qualquer caso, use a luz de advertência para avisar os motoristas de outros veículos.

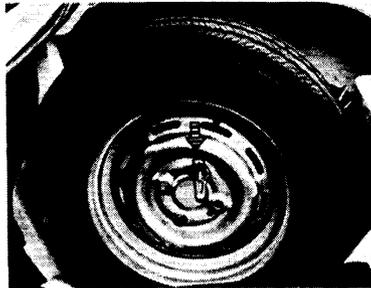
PNEU DE RESERVA

O pneu de reserva, o macaco e a chave das porcas das rodas são alojadas no lado direito da mala do veículo.

Para remover o pneu, solte a correia retentora.

Instruções para o uso do macaco

1. Se possível estacione em superfície plana e aplique firmemente o freio de estacionamento.
2. Desligue o motor e engate a marcha-à-ré.
3. Ligue a luz de advertência.
4. Calce a dianteira e a traseira do pneu do lado oposto, em diagonal, ao pneu que vai ser substituído.



NOTA: A garra do macaco deverá posicionar-se no alojamento especialmente destinado para esse fim.

Acione o macaco dando meia volta na alavanca no sentido horizontal e fazendo-a voltar ao seu ponto inicial com um meio-giro no sentido vertical. Repita esta operação até que o veículo atinja a altura desejada.

Remova as porcas, retire o pneu e coloque o sobressalente.

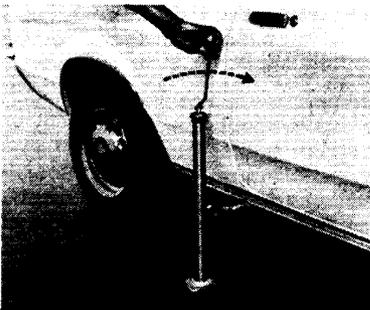
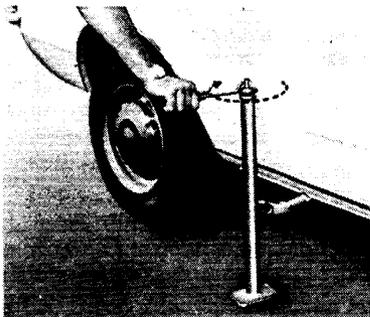
Reinstale as porcas. Abaixee o macaco até o pneu encostar um pouco no chão.

Aperte completamente as porcas com a chave.

Abaixee o macaco completamente e remova-o.

Coloque a calota e remova os calços do outro pneu.

32



Troca de pneus

Para trocar qualquer pneu, proceda do seguinte modo:

1. Aplique o freio de estacionamento para impedir que o veículo se movimente.
2. Solte e remova a calota usando o lado curvo da chave.
3. Afrouxe todas as porcas, mas não as remova.
4. Coloque o macaco, instalando seu pino no encaixe especial situado sob o assoalho do veículo, até encostá-lo no limitador.
5. Retire o pneu de reserva do seu alojamento.
6. Levante o veículo.
7. Remova as porcas, retire o pneu e coloque o de reserva.

8. Reinstale as porcas e aperte-as alternadamente o quanto possível.

9. Solte o macaco, assentando o pneu no piso.

10. Complete o aperto das porcas com a chave.

11. Instale a calota golpeando-a com a mão.

12. Prenda firmemente o pneu retirado em seu suporte e guarde o macaco e a chave. (Examine o chão junto ao local de trabalho para ver se não deixou qualquer objeto ou ferramenta.)

Em caso de substituição de uma das rodas dianteiras, mande balanceá-la o mais breve possível num Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette. Pneu reparado também deve ser balanceado juntamente com a roda tão logo quanto possível.

33

4

cuidados com a aparência

Limpeza e manutenção

A aparência de seu veículo, bem como suas condições mecânicas, representam o seu cartão-de-visita. É aconselhável deixar a um Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette o encargo de manter seu carro sempre em boas condições. Lave-o com freqüência e siga as instruções contidas no "Plano de Manutenção Preventiva", o qual faz parte da seção "Certificado de Garantia", deste manual.

Para evitar arranhões na pintura da carroçaria, não esfregue e nem deixe que esfreguem a poeira com pano ou trapo seco. As partes extremamente sujas devem ser limpas com uma escova e esponja, aspergindo-se especialmente a parte do assoalho e interior dos pára-lamas e rodas.

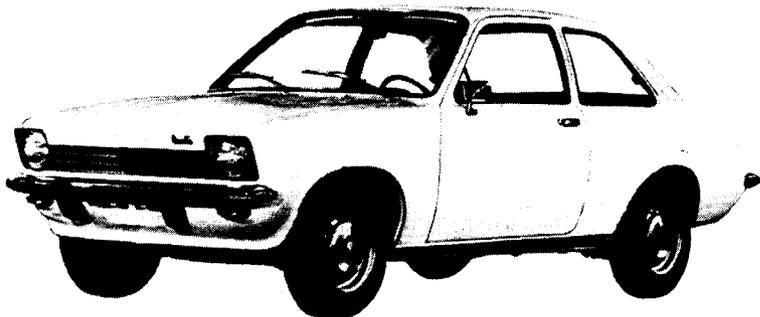
Não se deve aplicar jato com alta pressão contra a parte pintada da carroçaria, pára-lamas, capuz do motor e rodas.

Use água morna para lavar as partes extremamente sujas. Evite empregar produtos alcalinos. Use apenas sabão neutro.

34

Insetos que não possam ser removidos com água fria podem geralmente ser deslocados com água morna, entre 40 a 50° C. Se isto não for possível, aplique querosene com uma escova macia e enxágüe completamente com água. Manchas de seiva vegetal na pintura podem ser removidas do mesmo modo.

É aconselhável limpar a grade do radiador com água usando um pedaço de camurça limpa. Gases de escapamento condensam-se e insetos normalmente não podem ser removidos do pára-brisa simplesmente com água. Detergentes adequados proporcionam limpeza satisfatória.



35

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu cada vez que o carro é lavado, já que isso poderá danificar a pintura. Para os ocasionais ensaboamentos, use sabão de coco. Em seguida, enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa e aplique-lhe cera ou polidor.

O polimento é necessário apenas no caso de não se poder obter um bom brilho com a lavagem.

Verifique na parte inferior das portas se as válvulas de drenagem de água funcionam adequadamente, ou seja, não estão coladas. (A retenção de água no interior da porta pode ocasionar ferrugem.)

Não aplique nenhum polidor à base de silicônio no pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. Não existem meios de remover eficazmente manchas de silicônio de pára-brisas ou vidros. As palhetas do limpador do pára-brisa devem ser limpas com um chumaço de algodão umedecido com detergente adequado, o qual pode ser obtido nos postos de gasolina ou casas especializadas.

Quando usar um polidor sem silicônio, aplique leve camada de cera à pintura. O polidor à base de silicônio tem a mesma finalidade, mas proporciona, ao mesmo tempo, uma película protetora de cera à superfície da pintura.

Para proceder à aplicação, siga as instruções do fabricante do produto. Podem-se remover as manchas de piche oriundas do asfalto das estradas mais rapidamente com um polidor. Em casos de emergência, querosene é satisfatório. As áreas tratadas devem ser lavadas e enxugadas com pano seco e depois polidas.

Todas as peças cromadas, zincadas ou cadmiadas devem receber uma camada protetora depois da limpeza. Isto é importante especialmente durante os meses em que o veículo é exposto à chuva, lama e notadamente à água salgada.

A combinação de sal e água é danosa principalmente às peças cromadas ou zincadas. Deve-se prestar especial atenção à parte interna dos pára-choques, uma vez que é difícil deter uma formação de ferrugem nessas partes, e tal deterioração em pouco tempo atingirá as áreas visíveis.

Só com freqüentes limpezas e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Deve-se tomar cuidado com avarias na pintura, corrimão-as o mais cedo possível. Tais reparos exigem atenção especial, que melhor poderá ser obtida de seu Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette.

Pode-se proporcionar melhor limpeza ao material de estofamento usando-se um aspirador de pó, uma vassourinha ou escova rija. Manchas podem ser removidas com o emprego de um removedor adequado. Antes, porém, de utilizar o removedor ou detergente, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Ao fazer uso destes produtos, leia com atenção as instruções de seus fabricantes. Se o estofamento não estiver excessivamente sujo, pode-se obter uma limpeza satisfatória apenas com água morna ou, se necessário, com espuma de sabão de coco. Depois da limpeza, enxágüe com água limpa e seque com camurça ou toalha felpuda. Não se deve empregar benzina ou solvente de limpeza, porquanto a maior parte desses produtos causam danos permanentes ao material do revestimento. Nunca empregue soluções alcoólicas ou solventes de limpeza, pois eles podem causar descoloração ou danos à borracha.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linhas de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

5 serviços de manutenção

MOTOR

Verificação do nível de óleo do motor

Todo motor de combustão interna consome um pouco de óleo. O consumo de óleo se estabilizará somente depois que o motor tiver sido utilizado por alguns milhares de quilômetros.

O nível de óleo do motor deve ser verificado periodicamente.

Verifique o nível de óleo com frequência durante o período de amaciamento porque é normal um maior consumo de óleo neste período, até que os anéis do motor se assentem.



38

Antes de verificar o nível deixe o motor desligado alguns minutos, a fim de que o lubrificante possa retornar das linhas e passagens de lubrificação para o cárter.

Limpe a vareta medidora e verifique o nível.

O nível deverá estar sempre entre as duas extremidades da parte plana da vareta medidora. Se o nível estiver na extremidade inferior da região assinalada, adicione 1 litro de óleo, da mesma marca e tipo de óleo que esteja sendo usado no motor.

Não encha até acima da extremidade superior da parte plana.

Troca de óleo

Troque o óleo do motor a cada 5 000 km ou a cada 2 meses, o que primeiro ocorrer.

Condições adversas de funcionamento, como, por exemplo, condução prolongada por estradas poeirentas, tração de rebocues, regime de marcha-lenta prolongada, trabalho intermitente e de curta duração, sem dar tempo ao motor de atingir sua temperatura ideal de funcionamento, exigem a troca do óleo do motor a cada 2 500 km.

As trocas de óleo devem obedecer aos períodos recomendados. As trocas em períodos mais longos reduzem bastante a vida do motor e podem implicar no cancelamento da garantia do motor.

Viscosidade de óleos recomendados

Os óleos recomendados são os de viscosidade SAE-20, 10W30, 20W40 e 20W50 para serviços "SD" ou "SE".

NOTA: Óleos de baixa qualidade, ou que não sejam detergentes, não devem ser usados. Somente o uso de óleo de motor de classificação "SD" ou "SE" da API e as trocas de óleo e do filtro nos intervalos recomendados asseguram-lhe a lubrificação adequada do motor do seu veículo.

FILTRO DE ÓLEO

Substituição

Para o motor de seu Chevette use somente óleos lubrificantes de classificação "SD" ou "SE" da API.

Substitua o filtro de óleo a primeira vez aos 5 000 km e depois a cada 10 000 km.

TANQUE DE GASOLINA

Abastecimento

O gargalo de enchimento do tanque de gasolina está localizado do lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana.



FREIOS

Verificação dos freios

Os freios de serviço são testados por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Esse procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão. Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz do freio durante a freada.

40

NOTA: Não descanse o pé no pedal quando não tiver intenções de frear, pois isto causará superaquecimento do freio, desgaste prematuro das guarnições e possíveis danos ao freio.

Ajustagem automática dos freios

Os freios do Chevette são autoajustáveis, tanto em marcha à frente como à ré, dispensando qualquer regulagem.

Se perceber qualquer anomalia nos freios leve seu veículo a um Concessionário ou Oficina Autorizada.

FILTRO DE AR

Inspeção do elemento

O elemento do filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 5 000 km. Se estiver sujo, poderá ser limpo com leves pancadas.

Não use gasolina, detergentes, solventes ou água nesta limpeza. Se as crostas não puderem ser removidas pelo método descrito, substitua o elemento.

Ao reinstalar o elemento do filtro faça-o de modo que fique a 90° da posição em que estava. Para tanto, marque nele um pequeno sinal antes de removê-lo. Troque o elemento a cada 20 000 km, para condições normais de funcionamento.

Troque-o mais freqüentemente quando o veículo for usado prolongadamente em estradas poeirentas.

TERMOSTATO

Inspeção

Para o bom funcionamento do motor e para evitar a contaminação do óleo lubrificante, é necessário que o motor funcione dentro de certa faixa de temperatura. O limite inferior desta faixa é controlado pelo termostato, o qual faz com que o motor atinja rapidamente a temperatura normal.

O termostato nunca deve ser removido. Caso apresente algum defeito, deverá ser substituído por um novo.

EIXO TRASEIRO

Lubrificação

O nível de óleo do eixo traseiro deve ser verificado a cada 5 000 km.

Se for necessário, adicione óleo lubrificante hipóide SAE-90-EP, para serviço de classificação API GL-5. Troque o óleo do eixo traseiro a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

Lubrificação

A primeira troca de óleo lubrificante deve ser feita aos 1 000 km e as seguintes a cada 25 000 km.

A cada 5 000 km, examine o nível do óleo. Se necessário restaurá-lo, use o lubrificante SAE-90-EP, para serviços de classificação API GL-5.

41

ALTERNADOR

Regulagem da correia



Uma correia estará precisando de ajuste quando sofrer uma deflexão inferior a 10 mm ou superior a 12 mm, quando se fizer pressão no ponto médio entre as polias do ventilador e do alternador. Use, nesta verificação, uma ripa e uma régua milimetrada.

Verifique a tensão da correia periodicamente e, se necessário ajustá-la, solte o parafuso (seta) e movimente o alternador no rasgo do suporte até conseguir o ajuste especificado.

42

RADIADOR

Exame do nível de água

O nível de água do radiador deve ser mantido a aproximadamente 2 cm abaixo da base do gargalo de enchimento.

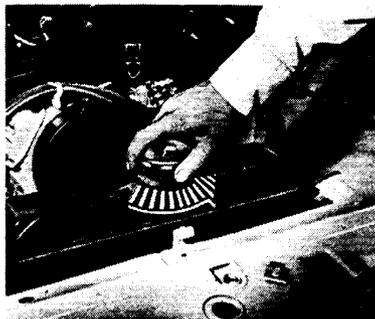
A tampa de pressão deve ser testada periodicamente.

Quando for drenado o sistema de arrefecimento reenchá-o com água potável e óleo solúvel "C".

A proporção de óleo solúvel "C" é de 3 cm³ por litro de água potável.

Remoção da tampa

Gire a tampa até seu primeiro estágio. Quando a pressão tiver escapado, remova completamente a tampa. Só então adicione água, **com o motor funcionando em marcha-lenta**. Coloque somente água pura, para evitar a formação de depósitos no sistema. Instale a tampa do radiador girando-a **completamente** para a direita.



43

CORREIA DENTADA

Inspeção

A correia dentada de acionamento da árvore-de-comando-das-válvulas encontra-se na parte anterior do motor. É protegida por uma coberta.

Sua substituição só é possível nos Concessionários e Oficinas Autorizadas Chevrolet/Chevette, pois, além de exigir a desmontagem de várias peças com ferramentas especiais, sua regulação e perfeito funcionamento dependem da montagem na posição correta.

A correia deve ser examinada periodicamente quanto a desgaste ou sujeira na face dentada, para evitar que se rompa na estrada, paralisando o veículo.

PNEUS

Manutenção

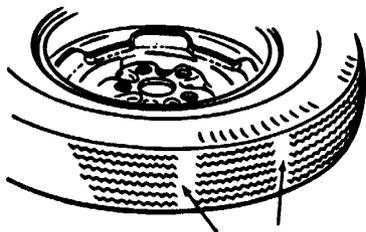
Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção ou falta de balanceamento das rodas.

Leve o veículo ao seu Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette se notar essa irregularidade, pois o alinhamento das rodas e da direção só é possível com equipamento especial.

Desgaste de pneus

A medida que o pneu vai-se gastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos.

Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos começarão a aparecer faixas transversais de desgaste de aproximadamente 13 mm de largura. Quando aparecerem 2 faixas de desgaste ou mais, adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.



Faixas transversais de desgaste

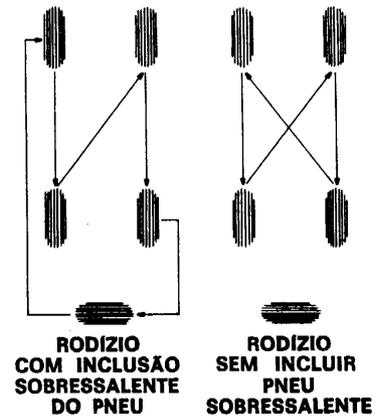
A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus. A falta de pressão aumenta a resistência da rotação e ocasiona desgaste anormal, enquanto que pressão excessiva causa desconforto, entre outras inconveniências.

O motorista cuidadoso verifica sempre se seu carro está rodando com os pneus devidamente inflados. (Veja a tabela de especificação de pressão dos pneus na página 53.)

Rodizio dos pneus

Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodizio a cada 5 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente. É óbvio que a causa de qualquer desgaste irregular deve ser eliminada.

NOTA: Após o rodizio, os pneus devem ser recalibrados.



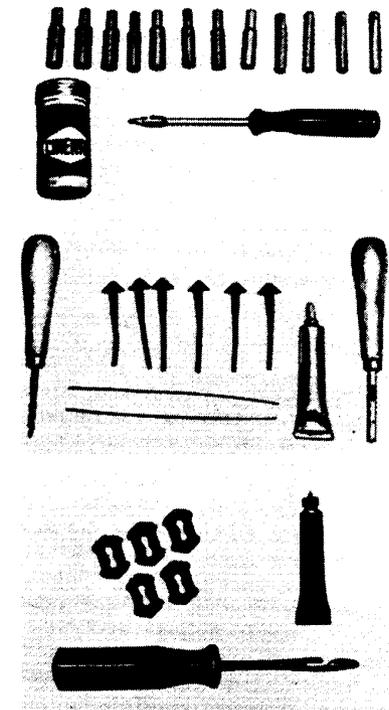
44

Como reparar pneus-sem-câmara

Pneus-sem-câmara são facilmente reparáveis, mesmo na estrada, não sendo preciso sequer desmontar os pneus. Para tanto, as indústrias de pneus desenvolveram jogos de reparos, que são fornecidos num estojo, o qual não deve faltar no equipamento de um motorista previdente.

Cada fabricante criou um método próprio para conserto de pneus-sem-câmara, mas todos têm a mesma finalidade: aplicar um tarugo de borracha no furo e, assim, permitir que em poucos minutos o pneu seja reparado. Para utilizar as peças contidas no estojo (tarugos, cola, furador, alargador etc.), siga sempre as instruções do fabricante, que são bastante explícitas.

Se não dispuser do estojo, mande vulcanizar o furo como se faz com as câmaras-de-ar.



45

Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando o solo está molhado, coberto com areia, pedregulho, lama etc. Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder frear o veículo com tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens siga as seguintes recomendações:

1. Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
2. Reduza a velocidade quando houver água empoçada ou lama.
3. Substitua os pneus quando estiverem gastos.
4. Mantenha os pneus com a pressão correta.

Verificação da pressão dos pneus

As pressões dos pneus indicadas na tabela da página 53 foram selecionadas para maior vida dos pneus, maior conforto ao rodar e estabilidade do veículo para condução normal deste.

Quando calibrados às pressões maiores indicadas na tabela, os pneus terão capacidade de arrasto de carga satisfatória para carga total do veículo.

As pressões normais satisfazem as condições para cargas menores. A própria tabela esclarece o suficiente.

A pressão incorreta dos pneus reduz a vida do pneu e afeta o desempenho do veículo.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impactos da roda contra acidentes do terreno.

Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu, desgaste desigual, afeta a direção do veículo e reduz a quilometragem por litro de gasolina.

A pressão dos pneus deve ser verificada quando estes estiverem frios e no mínimo uma vez por mês, ou antes de uma longa viagem, ou quando o veículo for usado carregado.

46

FARÓIS

Regulagem dos fachos

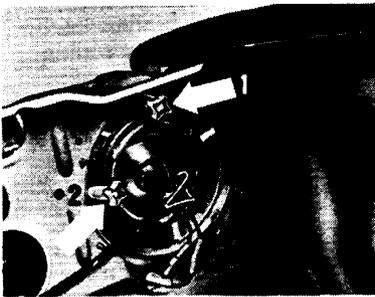
A regulagem dos fachos dos faróis sem auxílio de equipamento especializado nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a um Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette. Entretanto, numa emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma ajustagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso, proceda do seguinte modo:

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento bem paralelo à estrada.
3. Levante o capuz.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.

SISTEMA ELÉTRICO

47

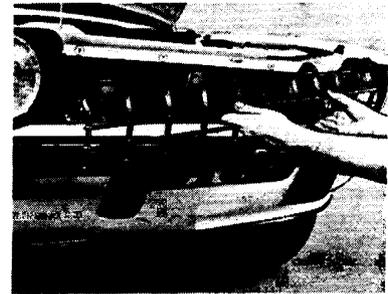
6. Por trás do farol, gire manualmente o parafuso superior de regulagem (1), até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 m de distância, à frente do veículo. Aperte o parafuso para distanciar o foco e desaperte-o para aproximar.
7. Repita a operação com o farol oposto, cobrindo o que já foi ajustado. Com isto, obtém-se uma razoável regulagem no sentido vertical.



8. Proceda ao ajuste horizontal ligando os fochos altos e, cobrindo um farol de cada vez, aperte e desaperte o parafuso de regulagem lateral (2), de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

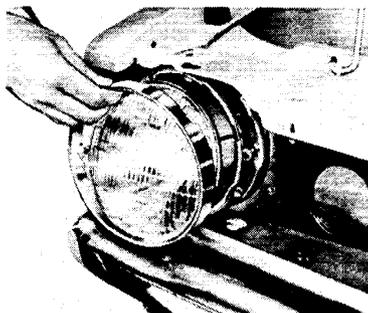
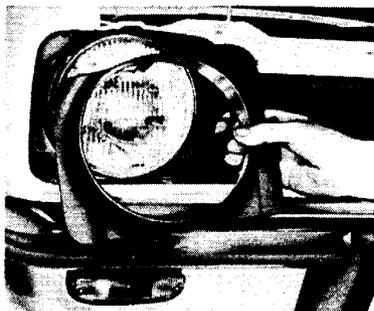
Substituição da célula óptica

1. Abra o capuz do motor.
2. Remova os parafusos da parte superior da grade e puxe-a para a frente e para cima. (Na parte inferior não há parafusos mas sim pinos de encaixe.)



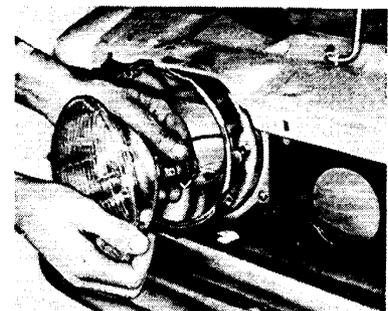
48

3. Do lado superior retire o parafuso que fixa o aro do farol e remova-o puxando para a frente.
4. Remova os 3 parafusos do anel do farol e retire-o.
5. Remova a célula óptica.
6. Instale a nova célula óptica.



7. Coloque o anel do farol.
8. Coloque o aro do farol.
9. Coloque a grade encaixando inicialmente os pinos da parte inferior da grade e depois coloque os parafusos da parte superior.

NOTA: Após a substituição de um farol é recomendável levar o veículo a um Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette para regulagem de faróis.



49

LÂMPADAS

Substituição

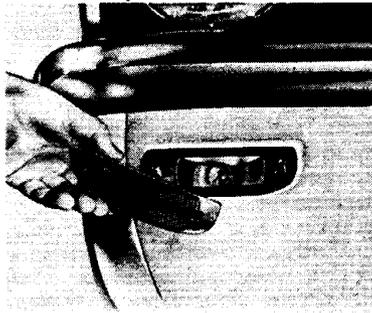
Luz da licença

1. Retire os parafusos da lente e remova-a.
2. Substitua a lâmpada.
3. Reinstale a lente.



Faroletes

1. Retire os parafusos e retire a lente.
2. Remova a lâmpada pressionando-a e girando-a à esquerda.
3. Instale a nova lâmpada invertendo o processo e reinstale a lente.

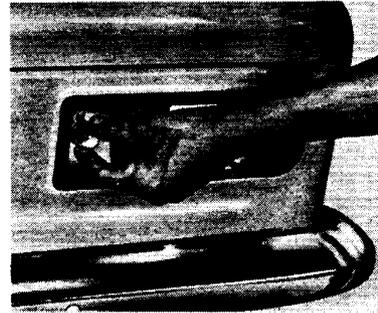


Lanternas traseiras

1. Retire os parafusos da lente e remova-a.
2. Remova a lâmpada que estiver queimada.

NOTA: Da lateral para o centro do veículo temos as seguintes lâmpadas: indicadora de direção, lanterna e luz de freio, câmara vazia dotada de "olho-de-gato" e luz de ré.

3. Instale a nova lâmpada.
4. Reinstale a lente.

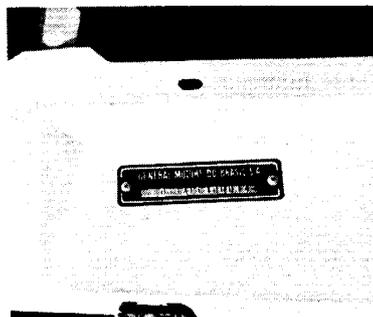


50

6

especificações

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



Número de série do veículo

Este número está estampado numa plaqueta afixada ao painel superior do radiador. Abrindo-se o capuz, pode-se vê-lo facilmente.

51

MOTOR

Tipo	Em linha
Cilindrada	1,4 litros
Ordem de ignição	1-3-4-2
Razão de compressão	7,8 : 1
Potência máxima bruta (SAE)	70 CV (69 H.P.) a 5 800 r.p.m.
Potência máxima líquida (DIN)	62 CV (61 H.P.) a 5 600 r.p.m.
Momento máximo (torque) bruto	10,5 kgm a 3 600 r.p.m.
Momento máximo (torque) líquido	9,9 kgm a 3 600 r.p.m.
Número de mancais principais	5
Rotação da marcha-lenta	650 a 700 r.p.m.
Folga das válvulas de admissão e escapamento (medida entre o balancim e a árvore-de-comando-das-válvulas):	
— motor frio	0,20 mm
— motor quente	0,25 mm

EIXO TRASEIRO

Redução	4,10:1
---------------	--------

52

CAIXA-DE-MUDANÇAS

Reduções

1.ª velocidade	3,75:1
2.ª velocidade	2,16:1
3.ª velocidade	1,38:1
4.ª velocidade	1,00:1
Marcha-à-ré	3,80:1

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO RECOMENDADA *

Dimensão dos pneus	Até 3 passageiros		Veículo carregado	
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
155/6,15 x 13 (4 lonas)	1,200(17)	1,500(21)	1,400(20)	1,700(24)
165/6,45 x 13 (4 lonas)	1,200(17)	1,500(21)	1,400(20)	1,700(24)

* Válida para calibragem de pneus frios. A primeira especificação é em kg/cm² e a segunda, entre parêntesis, é em lb./pol.². Para percursos longos, a mais de 100 km/h, mantidos por mais de uma hora, ou quando os pneus forem calibrados quentes, adicionar 0,150 kg/cm² (2 lb./pol.²) em cada pneu.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

Voltagem	12 volts — 42 placas
Capacidade	36 ampères-hora

Alternador

Capacidade em marcha-lenta	8 ampères
Capacidade máxima	32 ampères

Velas

Marca	Delco General
Tipo	41 LTSE
Folga dos elétrodos	0,7 mm (0,028")

Distribuidor

Ângulo de permanência	47° a 53° (equivalente a \pm 0,4 mm de folga nos contatos do ruptor).
Ponto de ignição	3.º a 5º APMS a 1 000 r.p.m. e com a mangueira de vácuo do distribuidor desligada.

54

FUSÍVEIS

Indicadores de direção — freio	15 ampères
Acendedor — ventilador — marcha-à-ré	25 ampères
Limpador — buzina	15 ampères
Reservado para acessório	
Teto - rádio - mala - relógio - pisca-luz alta	15 ampères
Luz baixa	15 ampères
Luz alta	15 ampères
Faroletes e lanternas (lado esquerdo)	
Iluminação do painel	5 ampères
Faroletes e lanternas (lado direito)	
luz da licença — iluminação do acendedor	5 ampères

LÂMPADAS

Painel de instrumentos	4 x 11062449 — 12 V — 1,2 W
Luz de controle	4 x 11062449 — 12 V — 1,2 W
Luz de controle	11059149 — 12 V — 3 W
Faroletes e indicadores de direção	2 x 454645 — 1034/12 c.
Lanternas traseiras e freio	2 x 454645 — 1034/12 E.
Luz de licença	142450 — 67/12 E.
Indicadores de direção	2 x 7324049 — 12 E.
Luz do teto	11015639 — 12 V — 5 W
Luz da ré	2 x 7324049 — 12 E.
Iluminação do acendedor de cigarros ..	11062449 — 12 V — 1,2 W

55

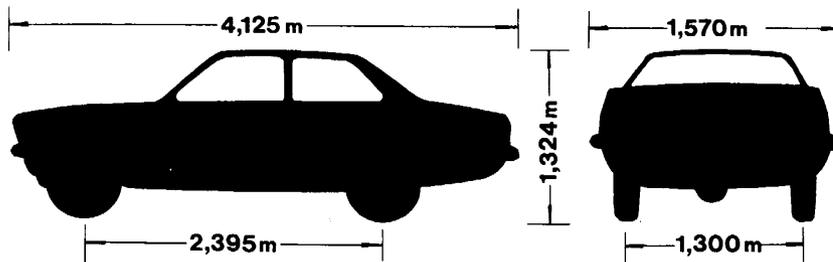
CAPACIDADES

Cárter — sem filtro de óleo	3,0 litros
Cárter — com filtro de óleo	3,5 litros
Filtro de óleo	0,5 litro
Radiador	2,5 litros
Sistema de arrefecimento completo	7,0 litros
Caixa-de-mudanças	1,4 litros
Eixo traseiro	0,8 litro
Tanque de gasolina	45,0 litros
Lavador do pára-brisa	1,0 litro

56

DIMENSÕES GERAIS DO VEÍCULO

Comprimento total	4,125 m
Distância entre eixos	2,395 m
Largura máxima	1,570 m
Altura total	1,324 m
Bitola dianteira	1,300 m
Bitola traseira	1,300 m



57

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a um Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo do seu carro, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço do Concessionário ou Oficina Autorizada, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos seguintes endereços:

Bauru — SP
Rua Araújo Leite, 16-10—3.º andar
Tels.: 2-3724 e 2-3751

Belo Horizonte — MG
Rua Bernardo Guimarães, 2535
Tels.: 35-2751 e 35-4538

Brasília — DF
Ed. Serra Dourada, sobreloja, n.º 5
Setor Comercial Sul
Tels.: 23-3878 - 23-4878 e 23-5878

Curitiba — PR
Av. João Gualberto, 970
Tels.: 22-1104 e 22-9803

Porto Alegre — RS
Av. Protásio Alves, 3446
Tels.: 23-7447 e 23-7448

Recife — PE
Rua do Alecrim, 180 - 5.º andar
Tels.: 24-0470 e 24-3290

Rio de Janeiro — GB
Rua Augusto Severo, 8
8.º andar
Tel.: 232-8156

São Paulo — SP
Rua 13 de Maio, 1376
Tel.: 287-2011

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, tel.: 441-2709, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo, é nossa principal preocupação.

58

INFORMAÇÕES PARA SERVIÇOS NOS POSTOS DE GASOLINA

Gasolina recomendada

Use somente gasolina comum (amarela).

Capuz do motor

Para abrir o capuz do motor, puxe a maçaneta de trava do capuz, localizada embaixo do painel de instrumentos.

A seguir, pela frente do veículo, empurre a gara de segurança do capuz e levante-o.

Mantenha-o levantado, inserindo a extremidade da vareta de sustentação na abertura localizada no reforço do capuz.

Antes de fechá-lo, prenda a vareta do capuz no retentor. Abaixar o capuz, pressionando-o até encaixá-lo e verifique se está devidamente travado.

Nível do óleo

A vareta medidora acha-se localizada no lado esquerdo do motor. De preferência, verifique o nível cada vez que for reabastecer o tanque de gasolina.

A vareta medidora deve ser limpa antes da verificação do nível. O nível deve conservar-se entre as duas extremidades da parte plana da vareta.

Óleos recomendados para o motor

Use somente óleos de classificação "SD" ou "SE" e de viscosidade SAE — 20 ou
10 W-30 ou
20 W-40 ou
20 W-50.

59

Pressão de enchimento dos pneus

Verifique a pressão dos pneus no mínimo uma vez por mês. Mantenha os pneus calibrados, conforme tabela fixada na tampa da mala de seu veículo ou na página 53.

Lavador do pára-brisa

Verifique o nível de água do reservatório do lavador do pára-brisa regularmente. Para melhor limpeza, adicione "Optikleen" à água.

"Optikleen" é um produto GM. Procure-o em nossos Concessionários e Oficinas Autorizadas.

Bateria

Examine o nível do eletrólito regularmente e complete-o, se necessário. Para isso, remova os bujões de enchimento e verifique se o líquido está acima das placas. Se necessário, adicione somente água destilada.

Quando necessitar de uma bateria nova, compre-a da marca Delco.

Tampa do gargalo do tanque de gasolina

O gargalo de enchimento do tanque de gasolina está localizado do lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana.

60

ÍNDICE

Aderência dos pneus	46	Cinzeiro do painel	23
Afogamento do motor	7	Cintos de segurança	25
Alavanca controladora dos sinais de direção	14	Combustível recomendado	59
Alavanca de mudanças	13	Controles do painel e da coluna	11
Alavanca do freio de estacionamento	16	Correia dentada	42
Alternador	42	Correia do alternador	42
Antes de entrar no veículo	6	Cuidado com o monóxido de carbono	10
Antes de sair com o veículo	6	Cuidados ao dirigir	9
Ao dirigir o veículo	6	Cuidados com a aparência	34
Assistência ao proprietário	58	Cuidados especiais com as crianças	26
Bancos	20	Descidas acentuadas	9
Bateria	54	Desembaçador	22
Bateria auxiliar	31	Desgaste dos pneus	44
Bomba de pé do lavador do pára-brisa	23	Diferencial (Veja "Eixo traseiro")	
Botão do abafador	11	Dimensões gerais	57
Botão da buzina	22	Distribuidor	54
Caixa-de-mudanças	41	Eixo traseiro	41
Calibragem dos pneus	53	Elemento do filtro de óleo	41
Capacidades líquidas	55	Em caso de emergência	30
Capuz do motor	28	Emergência	30
Célula óptica	48	Equipamento elétrico	54
Chaves	8	Espelhos retrovisores	24

61

Especificações	51	Lâmpada indicadora do facho alto dos faróis	18
Extintor de incêndio	21	Lâmpada indicadora do sistema de alarme	19
Fachos dos faróis	47	Lâmpadas — Especificação	55
Faróis	47	Lâmpadas — Substituição	50
Faroletes	50	Lanternas	50
Filtro de ar	41	Lavador do pára-brisa	16
Filtro de óleo	39	Limpeza e manutenção	34
Freio de estacionamento	16	Luz interna (no teto)	23
Freios	40	Luzes de alarme	24
Fusíveis	56	Macaco	32
Grupo de instrumentos	17	Maçaneta de trava do capuz	28
Identificação do veículo	51	Mala	29
Indicador da temperatura da água	18	Manutenção	34
Indicador do nível de gasolina	19	Manutenção da parte inferior do veículo	37
Instruções para a partida	7	Motor	5
Instrumentos	17	Nível do óleo do motor	38
Interruptor de ignição e trava da direção	12	Número de série do veículo	51
Interruptor do limpador do pára-brisa	13	Odômetro	18
Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto	12	Óleos recomendados para motor	47
Itens de regulagem	54	Outros controles e dispositivos	20
Itens que o motorista deve examinar	6	Painel dianteiro	4
Lâmpada indicadora da pressão do óleo	18	Pára-sóis	24
Lâmpada indicadora de carga da bateria	19	Parte inferior do veículo	37
Lâmpada indicadora dos sinalizadores de direção	18	Partida com bateria auxiliar	31

62

Partida com o motor aquecido	8	Relógio	18
Partida com o motor frio	8	Reservatório do lavador do pára-brisa	23
Partida de emergência	30	Rodízio dos pneus	44
Partida do motor	7	Serviços de manutenção	38
Partida e funcionamento	10	Sistema de ventilação	21
Pedais	15	Sistema elétrico	47
Pedal da embreagem	16	Tampa da mala	29
Pedal do acelerador	16	Tanque de gasolina	40
Pedal do freio	16	Termostato	41
Pneus	44	Terreno alagado	9
Pneus de reserva	32	Trava do capuz	28
Portas	27	Troca de óleo do motor	39
Postos de gasolina	59	Troca de pneus	32
Pressão dos pneus	46	Troca do filtro de óleo	39
Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	2	Vareta retentora do capuz	29
Radiador	43	Velas de ignição	54
Regulador dos bancos dianteiros	20	Velocímetro	19
Regulagens	54	Viscosidade de óleos recomendados	38

Este manual foi elaborado com base num automóvel Chevette equipado com todos os itens optativos mais usuais. Deste modo, as descrições e figuras referem-se sempre a um veículo nessas condições.

Se o seu carro não possuir alguns desses itens e Você os desejar, qualquer Concessionário ou Oficina Autorizada Chevrolet/Chevette poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, para seu maior conforto e comodidade.



64

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu manual "Cuidados e Manejo", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do Veículo.

Exija de seu Concessionário Vendedor que preencha correta e completamente o cupão de identificação ao lado, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C, D e E a definição das responsabilidades do Concessionário Vendedor e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Na página F estão os quadros de controle das revisões, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, o Concessionário deverá carimbar, datar e visar o quadro respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, no momento da revenda, como seu veículo foi bem cuidado em suas mãos.
- A relação que aparece na página H enumera as operações de serviço que periodicamente seu veículo irá exigir. Na página G tais itens estão agrupados segundo as exigências de cada quilometragem.
- Finalmente, entre a última página e a capa traseira estão os cupões. Não se preocupe com eles. Cabe ao Concessionário (vendedor ou atendedor) dar-lhes o destino certo. Procure apenas não perder nenhuma de suas partes. Mantenha-as presas ao manual.

CUPÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do Proprietário	
Endereço	
Cidade	Estado
Concessionário Vendedor	
Endereço	
Cidade	Estado
Inscrição no C.G.C.	Inscrição Estadual
Assinatura do Concessionário	Data / /
Carimbo do Concessionário	Modelo do Veículo
	SÉRIE

A

Normas da Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que V. Sa. obtenha a máxima satisfação com seu novo automóvel, seu Concessionário Vendedor submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de carro novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O Cupão de Identificação do proprietário e do veículo, apresentado no verso deste, quando devidamente preenchido e assinado pelo Concessionário Vendedor, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", pode-se obter atendimento em garantia de qualquer Concessionário Chevrolet autorizado. Os serviços efetuados sempre nas instalações do Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet. Recomenda-se, contudo, que V. Sa. procure sempre o Concessionário Vendedor para tais serviços, em vista do interesse contínuo e pessoal que ele tem por seu veículo.

4 — Inspeção Gratuita aos 1 000 e 5 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber os serviços correspondentes em qualquer Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação deste livrete. A 1.ª revisão deverá ser feita no máximo até 1 500 km e a segunda, até os 5 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada de seu carro, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela garantia. Assim, para sua proteção, V. Sa. deve procurar um Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet, para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a garantia só terá validade mediante a apresentação deste livrete com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pelo Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

6 — Viagem ou Mudança de Residência

Quando em viagem ou em caso de mudança de residência, V. Sa. poderá obter os serviços indicados nos Itens 3 e 4 em qualquer Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação deste livrete.

B

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS, EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELO CONCESSIONÁRIO OU PELO FABRICANTE, COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor, novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) — fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por um Concessionário Chevrolet autorizado, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período de 6 (seis) meses, a contar da data da entrega do veículo ao primeiro comprador, ou antes que o referido veículo tenha percorrido 10 000 (dez mil) km — prevalecendo o que primeiro ocorrer —, sejam devolvidas a um Concessionário Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pelo Concessionário ou Oficina Autorizada, sem débito das peças de mão-de-obra por ele empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessão Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet, de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (tais como velas, platinados, filtros e guarnições dos freios e da embreagem) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

C

Responsabilidades

Os serviços de manutenção e reposição de peças e materiais de desgaste e consumo normal, conforme descritos abaixo, são da responsabilidade do proprietário do veículo e como tais não podem ser considerados como defeitos de material ou de fabricação.

Condições climáticas e atmosféricas, estado de conservação do leito carroçável de ruas ou estradas, hábitos pessoais de condução e uso racional do veículo determinam a necessidade de manutenção e reparos.

Para que o proprietário obtenha o máximo de satisfação, rendimento e durabilidade do veículo em serviço, e ainda para que a garantia não seja invalidada por falhas originadas de negligência, recomendamos que sejam observados os seguintes procedimentos de manutenção:

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

Lubrificação

Calor, frio, estradas poeirentas, muita chuva — todas estas condições contribuem para a necessidade de lubrificação a intervalos regulares. Incluem-se neste item os flâmes e articulações de comando do carburador, freio de estaciona-

mento, dobradiças das portas, capuz, tampa da mala, trincos, fechaduras etc., os quais devem ser inspecionados e lubrificados por ocasião de cada duas trocas de óleo do motor.

Como parte do serviço periódico de lubrificação, devem ser verificados e completados os níveis de lubrificantes, fluido, eletrólito e água.

Geometria do trem dianteiro e equilíbrio estático e dinâmico das rodas

São afetados pelas condições de utilização, como: impacto das rodas de encontro a bueiros, buracos, "tartarugas", meios-fios; freadas violentas, partidas bruscas, derrapagens etc. O alinhamento da direção e o equilíbrio estático e dinâmico das rodas contribuem para a vida mais longa dos pneus e melhor comportamento e obediência do veículo.

Rodízio dos pneus

Acelerações bruscas, freadas repentinas, altas velocidades e cargas excessivas afetam a durabilidade dos pneus e podem causar desgaste irregular. O rodízio dos pneus deve ser efetuado com regularidade, para que haja desgaste uniforme e os pneus durem, por conseguinte, o máximo possível.

D

do Proprietário

carbono nos gases de escapamento, e assim reduz a poluição de ar e proporciona maior quilometragem por litro de combustível, além do que elimina os gases nocivos, aumentando grandemente a durabilidade do motor.

Os itens são os seguintes: regulagem da marcha-lenta, ajustagem da mistura, altura da bóia do carburador, folga do platinado, ponto de ignição e inspeção da válvula e dos componentes de ventilação forçada do motor.

As condições do clima, o regime de serviço, o desgaste e a contaminação podem alterar as regulagens do motor e o adequado funcionamento da válvula de ventilação forçada deste. A inspeção dos referidos itens, além de reduzir a poluição do ar, contribui para melhor desempenho do veículo e sensível economia de combustível e durabilidade do motor.

Regulagem do motor e do sistema elétrico

Os componentes dos sistemas de alimentação, carburação e elétrico estão sujeitos a desgaste e contaminação. Requerem limpeza e ajustagem periódicas para proporcionar o máximo de desempenho e economia.

Os mesmos itens, que exercem uma função importante no controle da poluição do ar, devem ser incluídos nas regulagens do motor.

Substituição da válvula de ventilação forçada do motor

Os vapores emanados do cárter e outras impurezas podem ocasionar mau funcionamento da válvula, produzindo um aumento de emissões nocivas do cárter e afetando as condições de marcha-lenta do motor. Recomenda-se a substituição da válvula a cada 20 meses ou 40 000 km.

Ajustagem da tensão da correia do ventilador

Para assegurar desempenho adequado aos componentes impelidos pela correia, esta deve ser inspecionada e ajustada periodicamente.

Depósitos sólidos de carbono

É normal a formação de uma crosta sólida de carbono na câmara de combustão do motor a gasolina. Sua quantidade depende, entretanto, da qualidade da gasolina e das condições nas quais o motor trabalha.

A fim de conseguir melhores resultados da manutenção preventiva quanto a este item, convém seguir as recomendações contidas neste manual, referentes a lubrificantes e combustível.

Pintura, cromação, revestimentos e estofamento

Estes itens são afetados pelo uso e exposição normal em serviço. Manutenção e cuidados

Substituição das guarnições dos freios e discos de embreagem

As guarnições dos freios e do disco de embreagem estão sujeitas a desgaste, o qual varia com as condições nas quais o veículo trabalha e também com os hábitos individuais do motorista. Para a utilização segura do veículo, recomenda-se a inspeção periódica destes itens.

Troca de óleo do motor e substituição dos elementos do filtro

A troca de óleo do motor e a substituição dos filtros de gasolina, de óleo e de ar, nos períodos recomendados, constituem o melhor investimento que um proprietário pode fazer visando a duração, eficiência e desempenho do motor. Em serviços demasiado severos, substitua o óleo do motor e o filtro de óleo, a cada 2 500 km ou 2 meses, o que primeiro ocorrer.

Controle de emissões nocivas de combustão

É importante fazer a verificação dos itens relacionados com a ejeção de detritos de combustão por ocasião de cada troca de óleo do motor (5 000 km ou 2 meses, prevalecendo o limite que primeiro ocorrer), pois isto controla a quantidade de hidrocarbonetos e monóxido de

adequados podem prolongar-lhes bastante a durabilidade e aparência.

PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

Guarnições dos freios e disco de embreagem

São diretamente afetados pelos hábitos pessoais de uso e condução do veículo. A substituição das guarnições e o recondicionamento dos tambores dos freios e a substituição do disco de embreagem devem ser efetuados quando forem necessários.

Velas de ignição e platinados

Estão sujeitos a desgaste, contaminação e fadiga (executam cerca de 720 000 ciclos por hora). Por isso, devem ser inspecionados periodicamente e substituídos quando necessário, para poderem proporcionar o máximo de rendimento e economia do motor.

Filtros

Executam um trabalho importante de filtragem e purificação do ar, combustível e óleo. Devem ser inspecionados periodicamente, conforme recomendação.

Palhetas do limpador do pára-brisa

A durabilidade destas depende das condições climáticas e do uso. Devem ser substituídas quando necessário.

E

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Em / / Em / /

Em / / Em / / Em / / Em / / Em / / Em / /

Em / / Em / / Em / / Em / / Em / / Em / /

Em / / Em / / Em / / Em / /

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

O Concessionário ou Oficina Autorizada executante do trabalho deverá carimbar, datar e visar o quadro correspondente a cada revisão que efetuar.

F

TABELA-GUIA DAS REVISÕES GRATUITAS E PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

KILOMÉ-TRAGEM	ITENS DE SERVIÇO
GRA-TUITAS	NOVO — Veja a relação de Itens no cupão "Exames e Ajustagens de Veículo Novo"
	1 000* — 01-03-04-05-06-07-12-13-14-18-19-20-23-24-25-26-27-28-29-31-33-42
	5.000* — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42-43
PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	10 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41
	15 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42-45-46
	20 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-48
	25 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-31-33-34-35-36-37-39-40-42-43
	30 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-45-46-47
	35 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42
	40 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-48
	45 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42-45-46
	50 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-33-34-38-41-44-49
	55 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42
	60 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-45-46-47-48
	65 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42
	70 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41
	75 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-31-33-34-35-36-37-39-40-42-43-45-46
	80 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-48
	85 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42
	90 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-33-34-38-41-45-46-47
95 000 — 02-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-15-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-32-33-34-35-36-37-39-40-42	
100 000 — 06-08-11-13-14-15-16-17-19-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-33-34-38-41-44-48-49	

* Todo lubrificante, fluido para freio e outros materiais de manutenção comum correm por conta do proprietário.

RELAÇÃO DE ITENS DO PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- 01 Reapertar os parafusos do cabeçote de acordo com a torção recomendada.
- 02 Regular a folga das válvulas.
- 03 Regular a marcha-lenta.
- 04 Verificar o ajuste do ângulo de permanência ou da folga dos contatos do ruptor.
- 05 Reajustar o ponto de ignição.
- 06 Verificar o estado da correia da árvore-de-comando-das-válvulas.
- 07 Regular a tensão da correia do ventilador.
- 08 Examinar e limpar o filtro de ar e o sistema de ventilação positiva do cárter.
- 09 Limpar e reajustar a folga dos eletrodos das velas.
- 10 Verificar a fixação do carburador e regular a mistura e a rotação do motor.
- 11 Examinar o nível de água do radiador. Completá-lo, se necessário.
- 12 Examinar o curso-livre do pedal da embreagem.
- 13 Examinar o nível do fluido do freio.
- 14 Testar os freios e verificar se não há vazamento.
- 15 Examinar e lubrificar o cabo do freio de estacionamento.
- 16 Examinar as guarnições dos freios ou as pastilhas, no caso de freios a disco.
- 17 Verificar se há vazamento em tubos, mangueiras ou conexões dos freios.
- 18 Verificar o aperto das porcas das rodas.
- 19 Verificar a pressão dos pneus e calibrá-los, se necessário.
- 20 Proceder ao balanceamento das rodas.
- 21 Examinar o estado dos pneus e calibrá-los, se necessário.
- 22 Efetuar o rodízio dos pneus e calibrá-los.
- 23 Examinar o nível do eletrólito da bateria.
- 24 Verificar o funcionamento dos faróis, lanternas e faroletes. No caso de substituição de faróis, fazer o subsequente alinhamento.
- 25 Verificar o funcionamento dos indicadores de direção.
- 26 Verificar o funcionamento do lavador e dos limpadores do pára-brisa.
- 27 Verificar o funcionamento da buzina.
- 28 Verificar o funcionamento do sistema de advertência.
- 29 Verificar o funcionamento do desembaçador.
- 30 Verificar o alinhamento dos faróis.
- 31 Trocar o óleo da caixa-de-mudanças.
- 32 Examinar o nível do óleo da caixa-de-mudanças.
- 33 Examinar o nível do óleo do diferencial.
- 34 Trocar o óleo do motor.
- 35 Trocar o filtro de óleo do motor.
- 36 Lubrificar as dobradiças e fechaduras das portas e os lames do carburador.
- 37 Verificar e reajustar, se necessário, a convergência das rodas dianteiras.
- 38 Inspeccionar o sistema de direção quanto a folga, aperto de parafusos e porcas.
- 39 Examinar os amortecedores quanto a fixação e eventuais vazamentos.
- 40 Verificar no sistema de ventilação da cabina: funcionamento do ventilador, se as passagens de ar estão desobstruídas e se há condutores de ar com vazamento.
- 41 Verificar a fixação da travessa dianteira e do eixo traseiro.
- 42 Efetuar o teste de estrada, corrigindo o que for necessário.
- 43 Verificar a folga dos rolamentos das rodas dianteiras e alinhar estas.
- 44 Trocar a graxa dos rolamentos das rodas e ajustá-los.
- 45 Examinar a bobina de ignição, o condensador, a compressão do motor e o controle de vácuo.
- 46 Lubrificar com graxa os rolamentos do alternador.
- 47 Desmontar, inspeccionar e lubrificar as juntas universais.
- 48 Trocar o elemento do filtro de ar.
- 49 Trocar o óleo do diferencial.

H

Agosto 1976



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. Departamento de Serviço
São Caetano do Sul — São Paulo — Brasil